

Quarta-Feira – 27/06/2012

Danielle Almeida Lopes

Orientador da pesquisa: Gleudson Passos Cardoso

Universidade Estadual do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: A escola invisível: O modernismo e suas manifestações em Fortaleza entre 1928-1958.

RESUMO : Durante a década de 1940, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) tem papel destacado na afirmação da arte moderna em Fortaleza-Ceará. No seu interior surge o grupo Clã (Clube de Literatura e Artes), que reúne artistas plásticos e escritores. O movimento cultural dos anos quarenta foi marcado pela ação conjunta desses artistas, o binômio CLÃ-SCAP foi à expressão de uma época. Antônio Girão Barroso diz na Revista CLÃ de nº 27 que os poetas locais contaram com a ajuda dos pintores Bandeira, Barata, Aldemir e Barboza Leite na realização do Congresso de Poesia de Fortaleza de 1942. Ainda no depoimento de Girão, percebe a importância que Mário Barata teve para a escolha do nome CLÃ, a presença de pintores na inauguração da revista no "regabofe" localizado no Bairro Modubim e a atuação conjunta de poetas e pintores para que a primeira edição da revista fosse publicada com sucesso, Antônio Bandeira marca essa fase com a ilustração da primeira publicação da revista que mais tarde traduziria a cultura cearense daquela época. Bem mais que simples movimentos artísticos, esses grupos representavam o amadurecimento de uma "escola invisível" que se manifestava desde 1928 e nos anos de 1940 tomava fôlego e tornava-se possível, traduziam as relações entre Cultura e Estado, uma salutar decorrência no campo das manifestações pictóricas do movimento renovador que já naquele tempo não tinha preocupações em causar escândalo pelas fórmulas esdrúxulas que caracterizavam as vanguardas modernistas. O objetivo deste trabalho é analisar as manifestações artísticas que permeavam entre os anos de 1928 e 1953 com destaque para a década de 1940, bem como, os reflexos que a cultura em Fortaleza teve durante a Segunda Grande Guerra e por fim a importância dos grandes Salões e congressos (como o já mencionado Congresso de Poesia de Fortaleza de o Salão de Abril, evento que até hoje influencia a cultura na capital cearense) para a fixação de manifestos e representações que contribuíram pra formação da identidade local